



MEMORIAL DESCRITIVO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Obra: Reforma do Terminal Rodoviário de Passageiros

Local: Rua 09, s/nº, Jardim Brasil, Simolândia - Goiás

2. NORMAS GERAIS

2.1- Para um completo conhecimento dos serviços é **imprescindível que o licitante vistorie o local das obras** para inteirar-se das condições em que as mesmas se encontram, bem como para verificação das dificuldades porventura existentes ou que possam surgir no decorrer de sua execução;

2.2- Os serviços e materiais a serem utilizados, serão de primeira qualidade, em obediência aos princípios da boa técnica, devendo ainda, satisfazer às Normas Brasileiras, às Especificações Técnicas e aos projetos específicos;

2.3- A **Fiscalização** não aceitará os serviços para cuja execução não tenha sido observado os preceitos acima estabelecidos, e fará demolir no todo ou em parte, os referidos serviços executados em desacordo com as normas e padrões aceitáveis;

2.4- Os quantitativos do levantamento, bem como os preços unitários e globais estão sendo fornecidos a título de informação. Não servindo de base, por parte da empreiteira, para cobrança de serviços extra contratuais.

2.5- Todas as despesas necessárias à execução da obra tais como: materiais, mão de obra, encargos sociais, seguros, fretes, impostos, taxas, etc, serão de exclusiva responsabilidade da Contratada, inclusive anotação de responsabilidade técnica relativa à execução da obra, junto ao CREA/GO. Esta anotação deverá ser feita no início da execução dos serviços.

3. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OBRA

Serão substituídos nos locais que apresentarem defeitos ou falta, os pisos, revestimentos de parede, fiação elétrica, instalações hidro-sanitárias e outros.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, a Empreiteira se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos.

4.1 Demolições:

Serão retiradas as portas metálicas que apresentam pontos de ferrugem para as devidas recuperações necessárias.

Será demolido o revestimento das paredes dos sanitários e lanchonete nos locais em que apresentem peças quebradas ou rachadas.

Será demolido o revestimento das paredes externas em litocerâmica nos locais em que apresentem peças quebradas ou rachadas.

Serão retiradas todas as válvulas de descarga.

R *B*



Serão demolidas todas as bacias turcas.

Fazer limpeza da fossa existente.

Obs.: As demolições deverão ser feitas com bastante cuidado para não afetar as partes que deverão ser preservadas.

4.2 Placa de obra:

A Empreiteira deverá fornecer e instalar, em local previamente indicado pela fiscalização, uma placa de identificação da obra medindo 4,00x3,00m obedecendo ao modelo a ser fornecido pela AGDR, bem como a placa exigida pelo CREA, indicativa dos autores dos projetos e RT pela execução da obra, medindo 2,00x3,00m.

4.3 Instalação da obra:

Competirá a Empreiteira fornecer todo o ferramental, maquinário e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

4.4 Retirada de entulho

Será feita a remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno no decorrer da obra e o seu destino será de acordo com a legislação e as determinações do município.

4.5 Equipamentos de Proteção Individual - EPI

Conforme legislação do Ministério do Trabalho, a Empreiteira deverá fornecer EPI's a todo pessoal que esteja prestando serviços dentro do canteiro de obras.

5. ESQUADRIAS

Trocar peças metálicas enferrujadas, baguetes, puxadores e alavancas com defeito. Lubrificar basculantes com óleo de máquina ou anti-ferrugem, reparar janelas onde estiverem encostando-se ao perfil.

As esquadrias, quando assentadas, deverão ser aprumadas, niveladas e livres de empenamentos e oxidações.

Calafetar com massa rápida, frestas das esquadrias metálicas.

6. VIDRAÇARIA

Todos os vidros que estiverem trincados, quebrados ou em falta serão trocados.

7. FERRAGENS

Cada porta receberá 3 (três) dobradiças de ferro polido de 3½"x3". As fechaduras e puxadores (maçanetas) das portas serão Papaiz, Pado, La Fonte ou similar, providas de cilindro. Trocar as fechaduras defeituosas ou que estejam faltando.

RR *B*



8. REVESTIMENTOS

8.1 Azulejo

Nas superfícies internas das paredes das áreas molhadas (sanitários e lanchonete), onde o revestimento cerâmico estiver danificado, rachado, quebrado ou em falta, serão revestidas com azulejos brancos 15x15 cm no mesmo modelo dos existentes.

8.2 Litocerâmica

Nas superfícies das paredes externas, onde o revestimento com litocerâmica estiver danificado, rachado, quebrado ou em falta, serão revestidas com peças do mesmo modelo e cor dos existentes.

9. PAVIMENTAÇÃO

9.1 Concreto armado

Serão recuperados os pavimentos em concreto armado das baias de parada dos ônibus que apresentam rachaduras ou que estejam quebrados. Executar concreto com fck= 30 MPa com 20 cm de espessura com juntas de dilatação a seco formando quadros de 3,0 x 3,0 m. No perímetro das baias de parada dos ônibus será assentado cantoneira de aço de abas iguais 5 x 5 cm em chapa com espessura de 1/8".

9.2 Bloquete

Nos locais em que a pavimentação estiver danificada no pátio de acesso e manobras dos ônibus, deverá ser recuperada ou refeita com assentamento de bloquete pré-moldado com 10 cm de espessura e fck = 35 MPa.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os materiais a serem utilizados tais como: eletrodutos e conexões, condutores (fios e cabos), caixas de passagem, luminárias, tomadas, interruptores, centros de distribuição, disjuntores, etc, deverão ser de boa qualidade e obedecer às normas da ABNT, no que couber, e as exigências das concessionárias locais. Os materiais colocados na obra estarão sujeitos, a qualquer momento, à aprovação da fiscalização, independentemente de sua aplicação.

Verificar o aterramento de todos os quadros de distribuição.

Trocar as lâmpadas queimadas por lâmpadas do mesmo tipo, da PHILLIPS, GE, OSRAM ou equivalente.

Colar na parte interna de todos os quadros de distribuição, legenda digitada identificando os disjuntores e os circuitos por eles comandados.

Colocar todos os disjuntores existentes no projeto por outros da mesma capacidade, da GE, LORENTEZETTI ou equivalente. Trocar caixas e quadros.

Serão trocados todos os interruptores e tomadas danificadas por outros da marca PIAL LEGRAND, IRIEL ou equivalente.

Trocar todas as caixas de passagem que estiverem danificadas. Também caixas 4x2, caixas sextavadas.

Usar como bitola mínima o fio 2,5 mm². Para chuveiros e luminárias da quadra a bitola mínima ser a de 4,0 mm².



Será trocada apenas a fiação danificada da obra.
Serão trocados apenas os cabos externos danificados da obra.
Os reatores danificados serão substituídos por outros de partida rápida, alto fator de potência da CEMAR ou equivalente.
Os soquetes antivibratórios das lâmpadas fluorescente serão da LORENZETTI, PANAM, PERFLEX ou equivalente.
Tomadas/interruptores:
Serão de embutir de fabricação PIAL, LEGRAND, BITCINO ou equivalente.
A tomada telefônicas deverão ser de 4 pinos , padrão TELEGOIÁS, da PIAL LEGRAND, BITICINO ou equivalente.
Luminárias:
Substituir as luminárias existentes com luminárias tipo plafon de sobrepor para lâmpadas eletrônicas de 2x26W de fabricação DIALUX, OSRAM, PHILIPS ou equivalente.
Repor as luminárias externas com arandelas para lâmpadas de vapor metálica de 150/160W, fabricante OSRAM, DIALUX ou equivalente.
A execução dos serviços deverá ser de acordo com o que prescreve a NBR 5410, para as tubulações elétricas.
Externamente através de eletrodutos rígidos.
Nos piso e paredes através dos eletrodutos existentes.
Não será permitido emendas de condutores no interior dos eletrodutos.

11. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Deverão satisfazer às normas técnicas da ABNT. Todos os materiais a serem aplicados (tubos e conexões para água e esgoto, louças e metais sanitários, etc) serão de primeira qualidade e aplicados por profissionais especializados.
Fazer limpeza geral das caixas de passagem, redes de esgotos, reservatório e fossa séptica.
Os serviços deverão ser feitos de acordo com o que prescreve as Normas Brasileiras para execução de Instalações Hidráulico-Sanitárias, e como segue:
Os caimentos das canalizações de esgoto, serão no mínimo de 2% para tubos de 100 mm.
Todos os aparelhos serão instalados com os suportes necessários, não se admitindo improvisações.
As fixações dos vasos, mictórios, lavatórios, tanques, pias, etc., deverão ser feitas conforme recomendação existente nos catálogos dos fabricantes, usando todos os acessórios indicados para os mesmos, não se admitindo improvisações.
Antes do revestimento e pintura, todas as canalizações deverão ser testadas, a fim de constatar possíveis vazamentos.
Nas uniões de PVC roscável, serão utilizadas para vedação de rosca, fita de politetrafluoretileno, tipo veda rosca da Tigre ou equivalente.
Na execução da tubulação de PVC, as partes soldadas deverão ser limpas com solução limpadora própria para este fim.
Nas ligações de aparelhos ou metais, torneiras de pia, engates, chuveiros, etc., com tubulação de PVC soldável, serão usadas conexões de PVC azul com bucha de latão.



Serão instalados em substituição às bacias turcas, vasos sanitários de 1ª linha, Celite (ref 869132); Deca (ref P9 ou P15) ou equivalente.

Todas as válvulas de descarga existentes serão substituídas por válvulas de descarga com acabamento anti-vandalismo, Docol (Black ou Silver); Deca (Hydra) ou equivalente.

Serão instalados mictórios de louça branca de 1ª linha com sifão integrado (3), Celite; Deca ou equivalente.

Deverá ser instalado em cada Box de sanitário, papeleira de louça branca 1ª linha, Celite; Deca (A 480) ou equivalente.

12. PINTURA

Os serviços serão executados após as superfícies a pintar estarem completamente secas, limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Toda demão de tinta e de massa só poderá ser aplicada após a anterior estar completamente seca, ou seja, deverá haver um intervalo mínimo de 24 horas entre demãos sucessivas.

Toda pintura deverá ser uniforme, não sendo permitido nenhum sinal de manchas. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias para um perfeito recobrimento das superfícies, a critério da Fiscalização. As tintas serão de primeira linha e das marcas Coral, Suvinil, Renner, Sherwin Willians, Sumará ou similar.

Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta aqui definidas se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas; caso se faça opção por outra marca será exigido o mesmo nível de acabamento.

Paredes Internas: Todas as Paredes Rebocadas Internamente, não especificadas de modo diverso, quando receberem novo reboco, serão emassadas previamente com 01 demão de massa ACRÍLICA e pintadas com tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento, com tinta ACRÍLICA de 1ª linha.

Esquadrias Metálicas, Escada de Marinheiro e Reservatório: Todas Portas, Janelas e Guichê receberão pintura esmalte sintético brilhante da Coral, Suvinil ou equivalente. Sendo que antes desta pintura as esquadrias deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida e aplicado uma demão de fundo anticorrosivo (cromato de zinco) exceto esquadrias que não foram trocadas. A espessura final da cobertura da pintura será de 120microns (medida em película seca).

Tetos: Serão pintados com tinta PVA na cor branco neve.

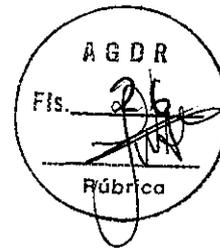
Pilares de concreto: serão pintadas com tinta PVA de 1ª linha na cor concreto Coral, Suvinil ou equivalente.

Estrutura Metálica: As partes visíveis da estrutura metálica receberão pintura com tinta esmalte da Sumaré, Renner Herrmann S.A. ou equivalente, sendo que antes desta pintura as peças deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida Anjo ou equivalente. A aplicação deverá ser feita em camada de 50 microns (medidas na película seca), usando diluentes indicados pelo fabricante da tinta na proporção máxima de 20%.

Litocerâmica: As paredes revestidas com litocerâmica receberão 02 demãos de tinta esmalte, na cor cerâmica da Coral, Suvinil ou equivalente.

Letreiro: Na viga superior de concreto frontal deverá ser pintado o nome do Terminal Rodoviário, conforme definição da **Fiscalização da AGDR**.

13. DIVERSOS



13.1 Fixação das bancadas dos guichês das bilheterias

13.2 Placa de Inauguração

A contratada deverá instalar, em local a ser determinado pela fiscalização da AGDR, uma placa de inauguração confeccionada em aço inoxidável, medindo 60x42cm, com os dizeres e especificações a serem fornecidos pela AGDR oportunamente.

13.3 Limpeza Final

A obra deverá ser entregue completamente limpa (pavimentações, revestimentos especiais, louças e metais sanitários, vidros, ferragens, área externa, etc.) e todo o entulho será removido.

14. OBSERVAÇÕES

- 17.1 Todo e qualquer serviço que se faça necessário ao perfeito funcionamento da obra, deverá ser orçado por ocasião da apresentação da proposta e conseqüentemente executado.
- 17.2 Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão, antes do seu emprego, ser submetidos à aprovação da **Fiscalização da AGDR**.
- 17.3 Quaisquer dúvidas não sanadas pelos projetos ou pelas especificações serão esclarecidas pela **Fiscalização** e por detalhes complementares que esclareçam sem onerar o custo final.

Goiânia, 04 de março de 2013

Luis Tarquinio Bunese Leite

Engenheiro Civil CREA GO 3351/D

Rodrigo Mendonça Carvalho

Engenheiro Eletricista CREA GO 17.053/D